

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA DEZESETE DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE ÀS DEZ HORAS.

Aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às dez horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, Luiz Antônio Ribeiro, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Gustavo Pimenta** e **Selim Jamil Murad** foi realizada a Décima Segunda Sessão Extraordinária, Quarta Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, convocada pelo Ato da Mesa nº 01/2020, de treze de janeiro de dois mil e vinte, para realização da eleição para os cargos de Vice-Presidente e Primeiro-Secretário da Mesa Diretora. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador João Batista Dias Magalhães para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente comunica aos Senhores Vereadores que, nos termos regimentais, será realizada a **eleição para os cargos e Vice-Presidente e Primeiro Secretário da Mesa Diretora**, sendo que a votação será '**aberta**' e por maioria simples de votos, presentes pelo menos a maioria absoluta dos membros da Câmara. Tem início a Eleição para os cargos de Vice-Presidente e Primeiro Secretário. O Senhor Presidente anuncia, que será realizada a eleição do **Vice-Presidente** e do **Primeiro Secretário**, respectivamente, conforme estabelece o artigo 12 e seus Parágrafos do Regimento Interno. Esclarece ainda que, na forma regimental, o voto será **aberto** e que o Primeiro Secretário da Mesa irá proceder à chamada por

ordem alfabética rigorosa. Os Senhores Vereadores deverão se dirigir à Tribuna e proferir em voz alta e inteligível o nome do Vereador em quem irá votar. Passa-se a seguir à **votação aberta** para o cargo de **VICE-PRESIDENTE: Antônio Delomodarme:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **João Batista Dias Magalhães.**" **Fernando Roberto da Silva:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **João Batista Dias Magalhães.**" **Hélio Lisse Júnior:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **João Batista Dias Magalhães.**" **João Batista Dias Magalhães:** "Em respeito àqueles que já citam meu nome, eu considero e agradeço. Eu voto em mim por condição de deferência João Magalhães para vice-presidente da Mesa Diretora dos Trabalhos. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **João Batista Dias Magalhães.**" **José Elias Moraes:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **João Batista Dias Magalhães.**" **Luiz Antônio Moreira Salata:** "(Saudações). O que eu estou achando nisso tudo. É que não foi restabelecido ainda o respeito e a ordem nesse Plenário. Nós temos um Vereador que já tomou posse. Foi reempossado aqui o Vereador Selim. Ele tá fora do Plenário. Está ali na mesa reservada a funcionários da Imprensa. Então já é uma coisa que eu estranho. Essa questão que não cabe à palavra do Vereador. Manifestação livre democrática está contida na Constituição Federal. Imagine alguém tolhendo ou impedindo um Vereador falar o que ele pensa dentro de uma Casa de Leis. Então meus amigos Vereadores são repugnantes esse estado de coisa nesse momento nesta Casa. Eu peço que seja restabelecida a ordem e a legalidade dessa Casa. O Vereador Selim é investido no mandato foi eleito está ali ao lado. O Vereador Pimenta não pode sequer manifestar. Então vejam vocês que situação chegou essa Casa de Leis. É inédito! Então, eu vou pedir que cada Vereador fosse responsável pelos seus atos. Vejam que começou o processo eleitoral falho e poderá ser anulado. A Mesa sequer abriu para candidaturas. E não abriu oportunidade para o Vereador se

candidatar ao cargo. Olha que ponto nós chegamos. Então, eu queria que essa minha manifestação fosse inserida na íntegra na ata dos trabalhos. Eu não concordo com isso. Eu venho discordando desde o ano passado do comportamento do Vereador que dirige esta Casa. É arbitrário; é arrogante; é ditador; é ofensivo humilha as pessoas, mas... Mas não vai progredir; mas não vai avançar porque quem tem mandato nesta Casa precisa ser respeitado. Eu estou aqui desde 1989. Eu nunca vi um estado de coisa desse jeito. E cada um vai pagar o preço na eleição desse ano, se não houver uma movimentação moral e ética. Então uma eleição que não cumpre o papel legal de abertura para candidatura, Eu convido, se o Senhor quiser vir à minha mesa que venha aqui compartilhar comigo. (corte do microfone Art. 21§ 13)

O Senhor, por favor, eu estou falando. O Senhor, por favor, garanta meu direito de manifestação." Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:24) "Se o Senhor não parar o discurso sou obrigado a cortar a palavra do Senhor Vereador. Nós estamos em Sessão Extraordinária. (votação de vaga de Vice-Presidente e de Primeiro-Secretário). Não pode fazer discurso. Senhor Vereador conclua, senão eu vou cortar." **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 10:24) "Estou encerrando. Todos os Vereadores que se manifestaram... Eu tenho direito à livre manifestação! O Artigo 5º da Constituição Federal... Eu vou votar! Eu estou deixando registrado em ata que o processo é falho; é viciado." Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:25) "O Senhor vai votar, ou o Senhor Vereador vai abster-se de votar?" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:25) "Senhor Presidente. Eu pedi pela ordem. O Senhor Presidente mandou cortar o microfone. Eu fiquei sem manifestação. Eu estou com direito à palavra. Portanto, eu queria dizer ao Nobre Vereador Doutor João Magalhães, que conheço bem, eu tenho respeito por todos aqui, portanto, esse processo convocatório para a realização dessa Sessão ele está viciado e não tem amparo legal. Tem um processo que corre nesta Casa que é de autoria do Nobre

Vereador Gustavo Pimenta pede afastamento do Vereador Antônio Delomodarme o Seu Niquinha. Eu espero; e, esperava, eu estaria convencido se transcorresse tudo dentro da normalidade, eu respeito às leis, esta Sessão não estaria sendo realizada para apreciar a matéria. O Decreto N° 201 de 1967 regula essa questão, juntamente com a Lei Orgânica e Regimento Interno. Então, falando do Nobre Vereador Magalhães. Ele sabe do respeito que eu tenho por ele. Que não esta em jogo aqui, nesse momento em que eu estou me pautando pela questão legal. É que, portanto, essa convocação está nula de pleno direito. E, dessa forma, Nobre Vereador João Magalhães, eu me sinto impedido de votar porque não foi aberto processo eleitoral. A Mesa não deu oportunidade às devidas candidaturas e não instruiu o Plenário das candidaturas. O Vereador que foi reempossado. O que era Secretário. Ele tem direito de ficar aqui no quadrilátero deste Plenário e está à parte. Então, eu vou pedir a Vossa Excelência que restabeleça a legalidade e a ordem neste Plenário. O Vereador Pimenta não tem onde sentar, sequer está dando direito da sua livre manifestação. Eu vou ao voto, considerando que essa Sessão está carregada de ilegalidade, inconstitucionalidade e afronta ao Regimento Interno. Afronta aos princípios constitucionais. Eu... Eu me abstenho de votar para o cargo de Vice-Presidente.”

Luiz Antônio Ribeiro: “Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **João Batista Dias Magalhães.**”

Luiz Gustavo Pimenta: “Agora, eu acho que eu né. Depois de cassado meu direito de uso da palavra, mas vamos começar. Primeiro quero cumprimentar os colegas aqui. Desejar um bom início de trabalho, muita paciência, que Deus ilumine a cabeça de cada Vereador aqui para que possa brotar o censo da moralidade e da legalidade. Cumprimento a todos os presentes participando desta Sessão. Os funcionários desta Casa. Todos tiveram muito trabalho neste ano, mas com muita paz e determinação. Pelo jeito, vocês serão muito utilizados aqui, eu vou começar numa crítica. Eu vou chamar dois Presidentes. Vou chamar o Luiz de Presidente de direito. E, a Vossa Excelência de Presidente de fato, então os dois são

Presidentes nessa questão aqui, mas para adiantar, como a gente tem um corpo, assim efetivo de funcionários, que os dois Presidentes determine ao jurídico que retire das redes sociais aqui essa charge aqui de Patati e Patatá. Essa é a providência que vocês têm que tomar. Porque a charge está correndo aqui na internet aqui da Mesa está formada por Patati Patatá. É brincadeira? É isso que nós estamos sugerindo. Então, Doutora, já entra em contato com o Google, ou sei lá quem tá num Grupo aqui tá. Pode retirar. Senão, vão falar que nós começamos tumultuar. É vergonho; tá! Essa foto aí que está circulando nas redes sociais aí. Bom, um segundo caso, eu quero e vamos falar da legalidade dessa Sessão. Vocês têm acompanhado por algumas entrevistas de nossos colegas da incompatibilidade do atual Presidente de fato. Eu não estou mentindo. Nós sabemos que o atual Presidente de fato era Presidente do Olímpia Futebol Clube que recebe subvenção pública, que recebe todo aquele aparato da Administração Pública e saiu candidato a Vereador. Nisso não estou mentindo. Nós sabemos também que o Presidente de fato foi eleito Vereador e não desincompatibilizou das funções de Presidente do Olímpia Futebol Clube. Isso por si só já gera uma cassação, ou melhor, uma extinção de mandato. É isso que nós estamos discutindo aqui. Ou eu estou mentindo que está acontecendo isso. Bom, nós começamos o ano. Nós tínhamos o Vice-Presidente. O Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. Eu encaminhei Requerimento para ele para que tomasse medidas urgentes senão afetaria todo o trâmite administrativo dessa Casa, Um Presidente cassado administrando essa Casa, Ele respondeu e justifico tecnicamente que se tratava e necessária de um processo de cassação. Essa foi a resposta. Paralelo a isso nós sabemos que houve a renúncia do Secretário do Turismo e assumiu novamente o cargo aqui nesta Casa o Doutor Selim. Então, o suplente que fazia uso da cadeira de Vice-Presidente saiu e deu vaga ao Doutor Selim. Muito bem considerando um Presidente cassado. Considerando a inexistência do Vice-Presidente. Considerando a inexistência do Segundo-Secretário tendo em vista minha renúncia no final do ano passado. Quem que é legitimamente

para decidir essa questão. O Segundo-Secretário. O nosso colega Luiz do Ovo. E, não foi só feito um requerimento para ele, foram feitos dois requerimentos com pedidos alternativos. Senhor Vereador ou o Senhor declara extinto o mandato do Presidente. Reassume de direito a direção desta Casa. E marca as eleições em Sessão Extraordinárias. Esse o primeiro requerimento. Se não entender Vossa Excelência dessa forma, pelo menos marque uma reunião com urgência ou uma Sessão Extraordinária com urgência para decidir então pela cassação. Também não houve resposta. Ou então suspenda essa Sessão, até que nós possamos nos organizar para que não fique àquela questão paulatinamente fazendo Sessão para eleger um, Sessão para eleger outro, sobre ainda o crivo de anular todo esse procedimento." Com a palavra o Senhor Segundo Secretário: **Luiz Antônio Ribeiro:** (sem revisão do orador: 10:33) "Aparte. Senhor Vereador. Eu tenho prazo para responder isso." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:33) "Senhor Presidente de direito. O Senhor também quer cassar a minha palavra?" **Luiz Antônio Ribeiro:** (sem revisão do orador: 10:33) "O Senhor falou meu nome, Gustavo. O Senhor falou que mandou dois requerimentos para mim. Eu tenho prazo para responder. A lei dá um prazo." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:34) "Sim! É porque o Senhor está pegando os vícios do seu colega Presidente de fato. Cortando, interrompendo, mas não tem problema. O Senhor chamando de meu amor não tem problema nenhum. Nós tocamos o barco. Então, veja a questão que virou aqui. A celeuma, como dizem os Vereadores desta Casa. Nós vamos parar com isso aonde. Aí me irrita uma foto dessas, Quando eu falo que aqui é um circo. Eu só queria argumentar isso antes de transcorrer esse trabalho. Vamos lá. Agora, nós começamos uma Sessão Extraordinária. Muito bem. Com uma Sub Judice. Sabe lá o que vai decidir. Uma Sessão com dois Presidentes um de direito e um de fato. Marca uma eleição sem dar oportunidade de Vereador se manifestar. Óh! Eu quero ser candidato. Óh! Eu também quero fazer parte da Mesa. Torna-se um grupinho para administrar a Câmara do jeito que eles querem. Pisando em cima da democracia. Aí eu sou chato. Aí ele perde a

cabeça. Longe de perder a cabeça, né! Mas é isso que eu queria usar o microfone para falar antes de começar isso aqui. E com todo respeito ao meu Colega João Magalhães. Doutor João Magalhães nas duas eleições que eu participei aqui. Vossa Excelência votou em mim. Eu do fundo do meu coração queria votar em Vossa Excelência. Mas tendo em vista essa irregularidade que tomou conta dessa Sessão nós não podemos votar. Eu estaria pisando em cima dos meus princípios. A continuar assim Vossa Excelência vai ser eleito para cargo de Vice-Presidente. Vossa Excelência é Advogado. Vossa Excelência sabe da incompatibilidade também da Advocacia junto à Mesa Diretora. Vossa Excelência tem que se descompatibilizar da Ordem dos Advogados do Brasil para assumir o cargo da Mesa Diretora. Eu não gosto de falar aos ventos. Eu gosto de falar quem tem Google. Os Advogados daqui que manuseiam bem a internet é só clicar LEI N° 8906/1994 (04 de JUNHO de 1994). Dispõe sobre Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil. Das incompatibilidades e impedimentos. Art. 27 A incompatibilidade determina a proibição total. O entendimento é a proibição parcial do exercício da Advocacia. Artigo 28 Advocacia é incompatível, mesmo em causa própria, com as seguintes atividades: - Inciso - I Chefe do Poder Executivo, e Membros da Mesa do Poder Legislativo e seus substitutos legais. Então, eu não posso votar em Vossa Excelência porque eu estaria insinuando, empurrando Vossa Excelência a descumprir uma Lei Federal. O Senhor também seria incompatível para assumir o cargo da Mesa. Nós teremos três situações. O primeiro, Presidente de fato que é o nosso colega Antônio Delomodarme. Presidente com mandato extinto ou cassado. Nós não sabemos o que vão fazer. O segundo nosso colega Luiz Antônio Ribeiro. Às vistas de receber um processo de prevaricação e ser fichado junto à Justiça de Olímpia. E Vossa Excelência incompatível na Mesa. Três Membros de uma Mesa composta por quatro, e com irregularidades. Salvo engano eu não sei quem vai ser o próximo candidato para exercer a Primeira-Secretaria. Então, são essas condições que eu coloco aqui para mostrar a quem está nos acompanhando que não é

picuinha. O Poder Legislativo na cidade de Olímpia é um Poder sério. Não é bacanal. É um Poder que tem que seguir a regra. Eu não fiz nenhuma regra. Eu, simplesmente, interpreto. Agora, se vocês quiserem pegar a sujeira e jogar para debaixo do tapete. Problema de vocês; meu não é. Então, eu vou deixar de votar aqui pelos impedimentos que eu aqui coloquei. Se a população achar que se eu estiver com a razão; muito bem! Se vocês acharem que eu não estou com a razão leve às baías do Judiciário. Não tem problema nenhum. O que nós não podemos deixar acontecer é prosseguir com isso daqui porque já me irritou essa foto do Patati Patatá. E não é comigo. A foto que está correndo. Obrigado pela atenção. E volto no meu outro tempo, se o Presidente deixar, para fazer a minha segunda votação. Eu me declaro **impedido** de votar para o cargo de Vice-Presidente." Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:39) "Eu quero dizer à plateia. A Sessão Extraordinária está dentro do Regimento Interno desta Casa que o Departamento Jurídico tem dois Advogados muito competentes e não estamos cometendo nenhuma irregularidade. Ai há pessoa esperneando porque eu sou o Presidente do Olímpia Futebol Clube. Naquela data comemorativa o Prefeito comprou à bilheteria da Federação. Nós abrimos os portões e arrecadamos trinta e oito mil agasalhos. É esse o mal que eles dizem que eu fiz à sociedade de Olímpia." **Selim Jamil Murad:** "Bom dia a todos, bom dia Senhores Presidentes. Bom dia Nobre Plateia. Primeiramente, eu queria agradecer aos colegas. Estamos de volta a Casa. Agradecer ao Nobre Vereador Salata. Ele colocou à posição. Realmente, eu estava do lado de fora não havia como estar dentro do quadrilátero do Plenário, mas reconheço uma coisa, a população está julgando, olhando e vendo o que está acontecendo dentro desta Nobre Casa. Acredito que, o Poder Legislativo tem que existir de uma maneira efetiva para que haja o respeito dentro da Casa. O respeito que sempre existiu dentro desta Casa. Não com palavra de baixo calão ou manifestações agressivas. Manifestações agressivas cabem bem numa arena, briga e numa luta. Alguém quiser lutar externamente fique à vontade. Ai não

há problema nenhum. Dentro desta Casa tem que haver respeito. O respeito que se perdeu. Vem sendo perdido e sendo motivo de chacota. Nós não estamos aqui para ser motivo de chacota. Nós somos eleitos. Nós somos mandatários. Nós temos o direito de nos manifestar. Manifestar sim como pessoas efetivas e inteligentes que tem inteligência proporcional, ou seja, representado esse número de pessoas que acreditaram em vocês. Realmente, é impossível e vergonhoso chegar num ponto como esse. Sem dúvida nenhuma, a manifestação positiva do Salata. E, a manifestação do Gustavo Pimenta. Quando já existe uma série de fatores provando que não poderia estar acontecendo o que está acontecendo nesta Casa é vergonhoso. Eu me sinto envergonhado. Eu gostaria que a coisa fosse de uma maneira diferente. Uma vez, eu disse que poderia andar sobre a lama sem chafurdar os pés. Realmente, eu acho que quem entrou na lama vai chafurdar os pés mesmos. E, a resposta vai vir em outubro. Não tenho dúvida nenhuma. Acabou! Hoje que elege. Quem analisa quem está no Poder. Quem estava querendo participar do Poder. São pessoas inteligentes que não são mais levadas por promessas fáceis e mentirosas. Acredito que promessa tem que ser efetiva. Acredito que você tem que mostrar aquilo que existe de real. A verdade absoluta em todos os fatos de todos os momentos. Realmente, Olha! É triste, é de chorar por isso. É de chorar que você esteve numa Casa que sempre teve o respeito e sempre existiu dentro da cidade de Olímpia com respeito absoluto. Você saía como Vereador e era tratado como Nobre Edil. Hoje do que você é tratado. Hoje você faz parte da Aurora. Que coisa desagradável. Que tristeza absoluta. Que coisa incrível ter que passar por uma coisa dessas é incrível. Realmente, eu sinto muitíssimo. Doutor João. Nós temos uma relação de amizade que extrapola a Câmara e extrapola tudo sempre com motivo de admiração. Eu sempre tive essa admiração. Inclusive, vária vez citou ao Senhor que tenho uma admiração imensa pelo seu trabalho, pelo seu conhecimento como Vereador desta Casa. Realmente, eu acho que no seu coração hoje existe uma mancha preta pelo fato de você estar assistindo isso aqui porque no meu coração já ficou uma mancha preta. Eu sinto demais

que isso esteja acontecendo. Realmente, eu acho que não existem palavras que possam mostrar toda indignidade que possa existir. Só por isso, somente por isso, eu me abstenho de votar. Obrigado! Eu me abstenho de votar para o cargo de Vice-Presidente.” **Flávio Augusto Olmos:** “Senhor Presidente. Eu estou falando. Você falou agora do Olímpia Futebol Clube.” Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:45) “Flavinho... Espere um pouco. Ele citou a minha pessoa e Olímpia FC. Nós não estamos tratando de Prefeito aqui.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 10:45) “Estou impedido de votar pessoal. Infelizmente! (Vereador abstém de votar.) Eu me declaro **impedido** de votar para o cargo de Vice-Presidente.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:45) “Você não está impedido de votar. Vota? Mas você quer falar do Prefeito em Sessão Extraordinária. Depois vocês querem falar que entendem de Regimento Interno. Nós estamos em eleição para cargo da Mesa. Nós não estamos falando da Administração Pública. Que, que é isso gente?” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 10:46) “Onde está escrito que Presidente pode falar. O Senhor está falando do Olímpia FC. Está magoado porque eu falo do Fernando Cunha. Isso aqui é um puxadinho! É uma bagunça. É uma vergonha! Eu não estou falando nada demais. A gente não tem saúde. A gente não tem remédio. E, não pode falar. Eu não vou votar não.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:46) “Senhor Vereador. Se fosse Sessão Ordinária você poderia falar do Prefeito. Em Sessão Extraordinária para votação de vagas da Mesa não pode. Você está infringindo o Regimento Interno. Vereador que não aprofundou no Regimento Interno ele pode pegar ali um exemplar para ler. Que é isso gente. Aí a farra parte é de vocês. Não é da Mesa Diretora nem do Presidente da Câmara. Flávio você vai votar ou não? Não! Então, considera abstenção?” **Luiz Antônio Ribeiro:** (sem revisão do orador: 10:47) “Flávio Olmos o Senhor Vai votar?” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:47) “O Vereador Flávio Olmos vai abster de votar ou então vota?” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:47) “Pela ordem. O Vereador Flávio Olmos

declarou impedido. O Senhor está usando o microfone e só o Senhor fala.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:47) “Flávio Você declara que está impedido de votar?” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:47) “Sim! Ele se declarou impedido! Todo mundo está impedido de votar.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:47) “Ele não está sendo impedido de votar. O Vereador Pimenta sabe muito bem disso. Ele não pode sair da matéria.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:48) “Vossa Excelência pode?!” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:48) “Ele vem aqui falar do Prefeito. A Sessão Extraordinária é votar dois cargos desta Mesa. Que é isso gente?! Vocês falam que conhecem o Regimento Interno.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:48) “Vossa Excelência pode falar que comprou ingresso para Olímpia FC. Ah! Para com isso.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:48) “Façam o Grupo político de vocês com coerência e fundamento.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:48) “O Senhor Usa o microfone para falar o que o Senhor quer e as asneiras que o Senhor quer falar pode falar. E nós não podemos falar?!” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:48) “Você que citou meu nome Presidente do Olímpia FC.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:48) “Mas não falei de comprar ingresso não. Eu não falei que o Prefeito comprou ingresso. De forma alguma. Eu levanto três apontamentos do Olímpia. O Senhor que está falando de comprar ingresso.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 10:48) “Mas não falei de comprar ingresso não. Eu não falei que o Prefeito comprou ingresso. De forma alguma. Eu levanto três apontamentos do Olímpia. O Senhor que está falando de comprar ingresso.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 10:49) “Pelo amor de Deus gente! O que eu quis dizer pessoal que isso aqui é a cara do Governo nosso. Infelizmente, isso aqui é reflexão do que aconteceu lá em cima. Uma má gestão. Infelizmente, o que está acontecendo é vergonhoso para a população de Olímpia. A gente não tem remédio. Tem um menino internado que precisa de um vascular lá. Pelo amor de Deus! Aqui até a internet trocou.

Então a gente... Democracia. Que democracia que é essa?! Tá difícil. Difícil não é ser Vereador. Difícil é aguentar essas coisas. É vergonhoso chegar aqui num ponto desses de a gente ter dois Presidentes. Um Vereador num canto sentado é vergonhoso. Olha que situação que a gente chegou. Então. Oh! Eu me declaro impedido de votar numa Sessão dessas." A seguir, realizada a apuração dos votos, o Senhor Presidente anuncia o seguinte resultado. **Para VICE-PRESIDENTE:** Vereador **João Batista Dias Magalhães, 06 (seis) votos. Abstenções, 02 (duas). Declaração de Impedimento de Votação, 02 (duas).** Ato contínuo, o Senhor Presidente, nos termos regimentais, declara eleito Vice-Presidente da Câmara Municipal de Olímpia até o dia **31/12/2020**, o Vereador **JOÃO BATISTA DIAS MAGALHÃES**, assim como o declara automaticamente empossado no cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Olímpia, conforme estabelece o Regimento Interno. A seguir, o Senhor Presidente convida o Vereador João Batista Dias Magalhães a assumir a cadeira do Vice-Presidente na Mesa Diretora. A seguir, em questão de ordem usa da palavra o Vereador: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:52) "Solicito ao Senhor Presidente de direito Luiz Antônio Ribeiro. Vossa Excelência me cede à palavra." **Luiz Antônio Ribeiro:** (sem revisão do orador: 10:52) "Vereador Gustavo agora está em votação. Depois que acabar a votação e no seu tempo você fala tá bom." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:52) "Eu gostaria de me manifestar se tem algum candidato a disputa para a Primeira-Secretaria. O que nós estamos vendo aqui não abriu o prazo para que nós pudéssemos com todo o respeito ao João é um ótimo candidato é claro. Doutor João Magalhães para que outros se manifestassem para disputar a eleição também de vice-presidente. Era essa a questão. Nós que somos exemplo em uma democracia. Oh! Quem quiser ser candidato não pode mais." **Luiz Antônio Ribeiro:** (sem revisão do orador: 10:52) "Senhor Vereador Gustavo. Todos são candidatos. De Primeiro-Secretário você mesmo seria um, mas acho que não vai poder porque você renunciou." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 10:52) "Não! Eu não posso. Antes da eleição eu não era digno de sentar entre

vocês PATATI PATATÁ. Agora com a presença do Doutor João eu posso me candidatar. Aí já começa a dar uma melhoria na Mesa. Eu acho que pode lançar outro candidato. Se o Senhor falar que não pode. Não pode.” **Luiz Antônio Ribeiro:** (sem revisão do orador: 10:52) “Todos são candidatos aqui.” Passa-se, a seguir, à votação aberta para o cargo de **PRIMEIRO SECRETÁRIO.** **Antônio Delomodarme:** “Senhor Presidente. Meu voto para Primeiro Secretário desta Casa é para o Senhor Vereador **Fernando Roberto da Silva.**” **Fernando Roberto da Silva:** “Senhor Presidente. Meu voto para Primeiro Secretário desta Casa é para o Senhor Vereador **Fernando Roberto da Silva.**” **Flávio Augusto Olmos:** “Senhor Presidente. Eu me sinto impedido de votar. Eu me declaro **impedido** de votar para o cargo de Primeiro Secretário.” **Hélio Lisse Júnior:** “Senhor Presidente. Meu voto para Primeiro Secretário desta Casa é para o Senhor Vereador **Fernando Roberto da Silva.**” **João Batista Dias Magalhães:** “Senhor Presidente. Apenas dois segundos para manifestação. Na próxima Sessão Ordinária manifestarei sobre a fala de hoje do Vereador Doutor Selim que aqui falou sobre mancha do coração. Tenho certeza que ele tem visão de super-homem, mas eu não tenho isso. Também na próxima Sessão ao Doutor Gustavo Pimenta dizer-lhe da minha condição de estar na Mesa e da minha condição como Advogado. Embora, Vossa Excelência Gustavo não tenha votado em mim me considera um Vereador eleito para a Mesa Diretora. Todos os outros candidatos que estão aqui são meus parceiros amigos, mas acho que o Fernandinho tem o perfil de ter uma dinâmica de trabalho bastante oportuna e merece essa alçada à Mesa Diretora desta Casa de Lei. Temos certeza que as independências deverão ser sempre preservadas. Nossas manifestações sempre serão de responsabilidade daqueles que assim o fazem. Por isso, neste dia nesta manhã declaro meu voto ao Fernando Roberto da Silva para ser o Primeiro-Secretário da Mesa Diretora. Muito obrigado. Meu voto para Primeiro Secretário desta Casa é para o Senhor Vereador **Fernando Roberto da Silva.**” **José Elias Moraes:** “Doutor Selim tem certeza que sua presença vai trazer aqui uma calma muito grande. Dou Parabéns e quero votar em você Fernandinho não

é fácil ser Vereador e assumir Primeira-Secretaria não é muito fácil não. Seu primeiro mandato. É jovem. Eu acredito que vão fortalecer esta Mesa com a sua Presença e João Magalhães. Voto para Primeiro-Secretário Fernando da Silva. Fernandinho. Que Deus lhe abençoe. Não é fácil ser Vereador em Olímpia, mas Deus acima de todos. Um abraço. Meu voto para Primeiro Secretário desta Casa é para o Senhor Vereador **Fernando Roberto da Silva.**"

Luiz Antônio Moreira Salata: "Apenas, vou complementar a manifestação anterior da dificuldade que eu tenho de absorver todo esse processo que afronta a legalidade e a Constituição Federal. Pegando um gancho do Nobre Vereador que nos antecedeu na sua manifestação que aqui é a Capital do Folclore. É a terra do Saci Pererê, da mula sem cabeça, Nós estamos verificando que esses personagens estão sendo acrescido na galeria dos personagens folclóricos. Realmente, não concordo com o que está acontecendo. Eu fui Presidente duas vezes nesta Casa. Independente das divergências com os Vereadores de oposição. Eu sempre os respeitei e garanti sempre o exercício pleno dos seus mandatos. Portanto, sinto com a consciência do dever cumprido. Hoje, u já disse que é repugnante o que está acontecendo. A população não aceita isso. Eu não quero ficar nessa cova rasa. Quero que a Mesa insira na ata dos trabalhos a minha declaração de voto anterior e essa. Eu estou impedido de votar. O processo está falho. Ele pula etapas Não nada contra o Fernando, mas entendo que o processo não tem legitimidade nenhuma legal e não está amparado em nada. Que a gente suprimisse até o processo que o Doutor Gustavo Pimenta encaminhado a esta Casa de forma corajosa denunciando essas questões inerentes ao dirigente desta Casa. Hoje, poderíamos estar apreciando questões de Emendas para crescer na área da Saúde. Viabilizei junto ao Deputado Geninho mais de um milhão de reais para a Saúde. Gostaria mesmo é de estar votando questões que pudessem crescer o orçamento da cidade nas diversas áreas que a cidade está carente. Então, sentido se impedido de votar. Nessa oportunidade cumpro meu dever de ofício como Vereador e deixo, portanto impedido de votar deixo de dar a minha manifestação de voto. Eu me declaro

impedido de votar para o cargo de Primeiro Secretário.” **Luiz Antônio Ribeiro:** “Senhor Presidente. Meu voto para Primeiro Secretário desta Casa é para o Senhor Vereador **Fernando Roberto da Silva.**” **Luiz Gustavo Pimenta:** “Retorno a Tribuna. Dizer o seguinte. Estou muito triste com a situação do Doutor Selim. Ele está fora dos perímetros para que pudesse dar seu voto. Orientei o Presidente colocar ele dentro desse Plenário aqui e não inseriu. Não é desagravo. Não gosto eu coloquem palavra na minha boca. Jamais falei que o Prefeito comprou ingresso do jogo do Olímpia. Eu não falei que falou foi o Presidente de fato. Sustentei a incompatibilidade de Vossa Excelência em três quesitos ao qual chegou ao meu conhecimento. O Estádio do Olímpia Futebol Clube é um Estádio Público que tem concessão para Olímpia Futebol Clube. Existe um contrato de concessão. Isso eu falei. Disse que tem funcionário da Prefeitura trabalhando dentro do Prédio do Olímpia Futebol Clube. Isso eu falei. Também que Olímpia Futebol Clube recebeu verba pública de um Deputado aqui como ele é amigo da cidade não vou nem declinar o nome dele. Foram essas minhas colocações. Se Prefeito, Prefeitura ou DAEMO comprou não saiu da minha boca. O Senhor é fiscal da lei também deve ir lá justificar se isso foi comprado. Não sei. Então, diante de tantas irregularidades apresentada que conste em ata, pelo menos, que eu li meu direito de requerimento antes de abrir a votação. Isso é regimental. Deveria ter aberto meu direito para que eu pudesse falar. Não foi feito isso que conste em ata. Conste em ata a exclusão minha e do Doutor Selim no Plenário aqui. Nós estávamos ocupando ali merecidamente por Vossa Excelência que nos colocou junto com a imprensa ali e junto com as atividades funcionais. Não tem problema nenhum. Vamos merecer estar ali. Vão nos excluir. Então, isso eu quero que conste em ata. Amanhã, nós vamos ver o grau de nulidade dessa Sessão dentre outras. Então, não quero falar em desagravo. Vou seguir meu raciocínio Eu acredito que Vossa Excelência impedido está de conduzir essa Sessão. Acredito que, o Presidente de direito deveria tomar pulso das legalidades aqui desta Casa. Não justificar atrás de prazo. Um dos pedidos é que

não acontecesse essa Sessão. Agora, o Senhor foi decidir depois que aconteceu. Aí é fácil. Até eu jogo na megasena e espero dar o resultado e vou lá e falo que ganhei. É bom. São essas questões de direito que eu estou levando a Vossa Excelência. Agora, em relação ao voto do Vereador Fernandinho. Vossa Excelência votou uma vez comigo. Agradeço. Garanto que, Vossa Excelência não se arrependeu. Na outra eleição minha. Vossa Excelência não votou em mim. Gostaria muito de estar aqui defendendo Vossa Excelência. De todo esse bojo que aconteceu aqui. Não estou falando nojo é bojo tá. Eu também declaro impedido de votar em Vossa Excelência. Adendo aqui, gostaria que o Presidente de direito e o Presidente de fato não chamasse a população aqui presente de plateia. Porque plateia é circo. Eu aprendi isso. Aqui são representantes da população que estão nos assistindo fazendo parte aqui desse Plenário também. Então indelicadamente. Óh! A plateia. Analisando, Vossa Excelência tacha de circo também. Então peço desculpa todos esses anos quando foi dirigido a vocês. Se vocês pegarem todas as Sessões jamais falei em plateia de população aqui presente. Vocês também são representantes do povo. Vocês também têm direito de voto. Vocês têm direito de escolha do destino desta cidade. Então, quero aqui encerrar as minhas declarações. Senhores Presidentes. Com o seguinte dizer. Eu estou impedido também está votando aqui, mas vamos tocar a bola. Se a Câmara funcionou irregular desde o final do ano. Mais alguns meses para quem acha que isso aqui não vira nada vamos tocar para frente. Eu me declaro **impedido** de votar para o cargo de Primeiro Secretário.” **Selim Jamil Murad:** “Senhores Vereadores Nobre Vereador João Magalhães. Quando citei mancha no coração. Eu achei sempre e considerei o Senhor assim como eu me considero coração puro e limpo. Só por isso, nunca para ofender. Se eu ofendi peço desculpas. Só isso que eu queria dizer para a gente manter a nossa relação de amizade que sempre existiu. Em função de tudo que foi apresentado e coisas que foram mostradas aqui. Eu não acredito na legitimidade dessa eleição. Existem muitos fatores que foram mostrados. Nada contra o Senhor Fernandinho. Acho que política é

isso é conversa, é dialogo temo Executivo e vai conversar. Isso é problema de cada um. Cada um tem seu direito, não é. Mas, eu me sinto totalmente impedido de votar nessa Sessão. Só isso. Eu me declaro **impedido** de votar para o cargo de Primeiro Secretário.” Após a apuração dos votos, o Senhor Presidente anuncia o seguinte resultado. **Para PRIMEIRO SECRETÁRIO:** Vereador **Fernando Roberto da Silva, 06 (seis) votos. Declaração de Impedimento de Votação, 04 (quatro).** Ato contínuo, o Senhor Presidente, nos termos regimentais, declara eleito Primeiro Secretário da Câmara Municipal de Olímpia até o dia 31/12/2020, o Vereador **FERNANDO ROBERTO DA SILVA**, assim como o declara automaticamente empossado no cargo de Primeiro Secretário, conforme estabelece o Regimento Interno. A seguir, o Senhor Presidente convida o Vereador Fernando Roberto da Silva a assumir a cadeira do Primeiro Secretário na Mesa Diretora. Finalmente, o Senhor Presidente declara para registro nesta Ata, eleitos e empossados, conforme determina o Regimento Interno, os Cargos de **VICE-PRESIDENTE** e **PRIMEIRO SECRETÁRIO** até o dia 31 de dezembro de 2020: **PARA VICE-PRESIDENTE: VEREADOR JOÃO BATISTA DIAS MAGALHÃES. PARA PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA: VEREADOR FERNANDO ROBERTO DA SILVA.** Não havendo mais projetos para apreciação na presente sessão e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, “Sob a Proteção de Deus”, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--